



**XXVIII**  
**SEMINÁRIO**  
**INTERINSTITUCIONAL**  
*O papel da Ciência  
para a Agenda 2030*

**24 a 27**  
**outubro** 2023

## **TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS E O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO – PROJETO TAA TEA**

DALBERTO, Camila Stéfani; BARNASKI, Bruna Mikaelle Mersoni; CHAGAS, Gabriela Dickel das; PALMEIRO, Paolo Gomes; RAMOS, Léa Cristiane; PERANZONI, Vaneza Cauduro.

Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

### **INTRODUÇÃO**

A terapia assistida por animais é uma abordagem terapêutica que utiliza a interação entre humanos e animais para promover benefícios físicos, emocionais e sociais. Essa forma de terapia tem sido cada vez mais utilizada como uma opção complementar no tratamento de diversas condições, incluindo o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) (CARVALHO, 2014).

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

O projeto tem como população-alvo, pessoas com o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), que recebem atendimento clínico no Centro Acolher no município de Cruz Alta, no Estado do Rio Grande do Sul – RS.

Ele é desenvolvido semanalmente, nas terças-feiras, no Centro Acolher, em Cruz Alta, na sala de espera, com crianças com TEA. Os animais são cedidos pelos seus tutores para o desenvolvimento das ações terapêuticas. Os pacientes são convidados a fazerem uma adaptação indireta e direta, com o reconhecimento do animal, estimulando o desejo através de objetos pedagógicos e terapêuticos, para realizar a aproximação com o animal.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O Transtorno do Espectro do Autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a forma como uma pessoa se comunica, interage socialmente e processa informações. É um espectro, o que significa que existem diferentes níveis de gravidade e manifestações. É uma condição complexa e sem causas definidas, podendo se apresentar de modos variáveis

e com diferentes graus de necessidade de suporte. Indivíduos com TEA podem apresentar déficit intelectual, de linguagem, dificuldades na comunicação, interação social e empecilhos na realização das atividades de vida diária. É fundamental que a sociedade esteja ciente e compreensiva em relação ao TEA, pois a inclusão e aceitação são essenciais para garantir que as pessoas tenham oportunidades iguais e sejam valorizadas por suas habilidades e contribuições e os animais desempenham papel importante para esta maior socialização (DOTTI, 2014).

### **CONCLUSÃO**

Os benefícios dessa terapia com animais no TEA vão além do aspecto emocional. A interação com animais pode ajudar a melhorar a coordenação motora, a concentração, a autoestima e a capacidade de seguir instruções. Além disso, a presença de um animal pode ajudar a reduzir comportamentos repetitivos e estereotipados, comuns em pessoas com autismo. . Dessa forma, a terapia assistida por animais pode ser uma opção valiosa para pessoas com TEA. A interação com animais pode promover benefícios emocionais, sociais e físicos, ajudando a melhorar a qualidade de vida e o bem-estar geral.

### **REFERÊNCIAS**

DOTTI, J. Terapia e Animais. São Paulo: Livrus, 2014.  
CARVALHO, I. A. Cinoterapia como recurso terapêutico para crianças com Transtorno do Espectro Autista: Uma revisão assistemática da literatura. Universidade Federal do Rio Grande do Sul Instituto de Psicologia, Porto Alegre, Dez/2014.